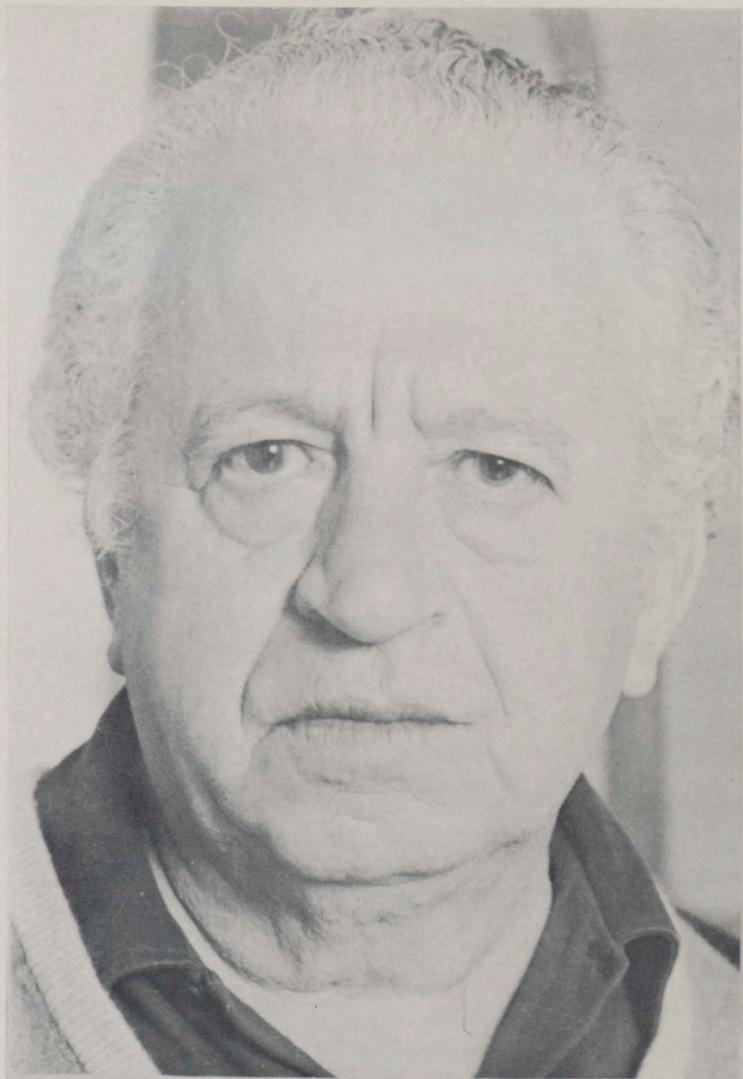




REBOLO





Antigamente, expunhamos em livrarias ou corredores alugados e hoje são centenas de galerias, pelo Brasil todo, como resultado do aumento do número de colecionadores e interessados em arte. Isso tudo é bom, porque facilita a consolidação de muitos artistas e faz com que surjam novos, trazendo a longo prazo benefícios para a arte brasileira, para nosso desenvolvimento cultural.

E o que mais me entusiasma é constatar que ao longo da vida fui me tornando amigo de muita gente boa e sincera, e que fui leal com todos eles. Agora, acho que minha responsabilidade cresce, quando mais gente vem a conhecer minha obra.

Rebolo



REBOLO

Exposição de 9 a 30 Setembro 1975
diariamente das 10 às 23 horas

A GALERIA
rua haddock lobo 1111 São Paulo
Tels. (011) 282 1942 282 5131 80 6434

FRANCISCO REBOLO GONSALES

1902 No dia 22 de agosto, na rua Visconde de Parnaíba, próxima ao Parque D. Pedro II, em São Paulo, nasce Francisco Rebolo Gonsales, quinto filho de Francisco Rebolo Merguizo e Rosa Gonsales Rodrigues.

1910 Inicia o curso no Grupo Escolar da Moóca, em São Paulo.

1914 Trabalha como entregador, numa loja de chapéus da Ladeira São João. Completa o curso primário.

1915 Emprega-se como aprendiz de decorador, iniciando-se aí seu contato com as tintas e pincéis.

Nessa condição, decora muitas residências e pinta detalhes das igrejas de Santa Ifigênia e Santa Cecília. Estuda na Escola Profissional Masculina, durante dois anos.

1917 Principia sua carreira de jogador de futebol semi-profissional, contratado pela Associação Atlética São Bento; durante todo esse período, trabalha também na decoração de residências.

1922 É contratado pelo Esporte Clube Corinthians, integrando a equipe que conquistou o título de "Campeão do Centenário".

1926 Monta atelier/escritório na rua São Bento, onde estuda desenho decorativo e recebe encomendas para seu trabalho como decorador.

1927 É contratado pelo Clube Atlético Ipiranga.

1933 Transfere seu atelier de pintura e decoração para uma das salas do Prédio Santa Helena, na Praça da Sé;

Passa a pintar do natural, o que o leva a uma preocupação mais definida com o desenho e a pintura e representa o início de sua carreira de pintor.

1934 Abandona a profissão de jogador de futebol e intensifica contatos com o meio artístico.

1935 O pintor Fúlvio Penacchi passa a frequentar o ateliê de Rebolo; Alugando a sala ao lado do ateliê de Rebolo, os artistas Zanini, Clóvis Graciano e Bonadei montam um segundo ateliê. Também Volpi, Manoel Martins e Rizzotti passam a frequentar os ateliês. A partir daí, tem-se o quadro configurando o Grupo do Santa Helena. Os dois ateliês, além de frequentados pelo Grupo, eram visitados por grande número de artistas, críticos e intelectuais como Mário de Andrade, Sérgio Milliet, Paulo Mendes de Almeida e outros. Tornou-se o local, durante vários anos, um "ponto de encontro" de artistas.

Expõe pela primeira vez, o seu quadro "O Quintal" desperta interesse, obtendo crítica favorável.

1936 Expõe no Salão Paulista de Belas Artes, ganhando a medalha de ouro;

Expõe no Salão Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, obtendo a medalha de bronze.

1937 Novamente, expõe no Salão Nacional de Belas Artes, ganhando a medalha de prata; É um dos participantes da 1ª Exposição da "Família Artística Paulista", juntamente com todos os integrantes do "Grupo Santa Helena" e mais Paulo Rossi Osir, Gobbis, Waldemar da Costa, Figueira, Humberto Rosa, Anita Malfatti, Hugo Adami e Arthur Krug.

1938 Participa do 2º Salão de Maio, em São Paulo.

1939 Expõe na 2ª Exposição da "Família Artística Paulista", no subsolo do Automóvel Clube, em São Paulo, sendo a mostra acrescida,

em relação à primeira, dos nomes de Portinari, Toledo Piza, Ernesto De Fiori, Vilanova Artigas e Nelson Nóbrega; Participa do 3º Salão de Maio, em São Paulo.

1940 Participa do Salão Nacional de Belas Artes, ganhando a medalha de bronze.

1941 Participa do 1º Salão de Arte da Feira Nacional de Indústrias, de São Paulo;

É premiado no concurso de desenho a guache, organizado pelo Patrimônio Artístico de São Paulo.

1942 Premiado no Salão Nacional de Belas Artes, desta vez com a Grande Medalha de Prata.

1943 Expõe em Londres, numa mostra coletiva de artistas brasileiros, em benefício da RAF, sendo seus quadros adquiridos pelo Museu de Arte Moderna de Londres.

1944 Participa de mostra na Galeria Itá, juntamente com Clóvis Graciano e Nelson Nóbrega, expondo paisagens, naturezas-mortas, flores e figuras.

É um dos organizadores do 8º Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos; torna-se tesoureiro do Sindicato;

Em setembro, inaugura-se, na Livraria Brasiliense, sua primeira mostra individual.

1945 Juntamente com Zanini, Volpi, Nelson Nóbrega, Quirino da Silva e Rossi, decora um salão para o carnaval de 1945 e fundam o Clube dos Artistas e Amigos da Arte ("Clubinho") do qual Rebolo vai ser um dos diretores, por várias vezes, nos anos seguintes.

1946 Volta a expor individualmente, em agosto, na Galeria Itapetininga, um total de 51 telas (naturezas-mortas, figuras, paisagens, flores e retratos);

Aluga um sítio no Morumbi, onde vai morar. 1948 Participa da criação do Museu de Arte Moderna de São Paulo;

Juntamente com Ciro Mendes, Flávio Motta, Cláudio Abramo e Clóvis Graciano, dirige o jornal "Artes Plásticas".

1949 Expõe no XIII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos, ganhando o 1º "Prêmio Mário de Andrade".

1951 Expõe na I Bienal de São Paulo.

1952 Transfere seu ateliê do Edifício "Santa Helena" para a rua Major Sertório, 88, 5º andar, onde fica durante 15 anos.

1953 Expõe no II Salão de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, ganhando o prêmio de aquisição.

1954 Ganha o 1º Prêmio do II Salão Nacional de Arte Moderna — o "Prêmio de Viagem ao Exterior".

1955 Realiza mostra de despedida do Brasil, no Museu de Arte Moderna de São Paulo;

Participa da III Bienal de São Paulo;

Em setembro, embarca com a mulher e filha para a Europa, para desfrutar do prêmio obtido no ano anterior, lá permanecendo cerca de dois anos.

1956 Faz um curso de restauração no Vaticano, durante três meses.

1957 Expõe 30 obras na embaixada brasileira em Roma, sendo bem acolhido pela crítica e pelo público.

Durante esse período, visita também a Espanha, Alemanha, França, Áustria e Holanda, percorrendo museus e travando contatos com artistas, enquanto pintava os quadros que constituem mais uma de suas fases;

Em meados do ano, volta ao Brasil;

Em agosto, expõe uma série de telas no Museu de Arte Moderna de São Paulo, pintadas durante sua permanência na Europa.

1958 Inicia uma série de experiências como gravador, o que vai ter influência nas suas fases posteriores, quando se dedica novamente, de forma sistemática, à pintura;

Expõe no VII Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio de Janeiro.

1959 Participa do VIII Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio de Janeiro.

1960 Expõe individualmente na Petite Galerie, do Rio de Janeiro;

Participa do IX Salão Paulista de Arte Moderna (Prêmio de Aquisição).

1961 Expõe óleos e xilogravuras na Galeria São Luiz, em São Paulo.

1963 Por recomendação médica, permanece alguns meses inativo, sem poder ter contato com tintas;

Durante algum tempo, volta-se para o desenho.

1965 Volta a expor individualmente na Galeria São Luiz;

Participa, com isenção de júri, do II Salão de Arte Moderna do Distrito Federal, em Brasília.

1966 Expõe, individualmente, guaches e desenhos na AAMAM — Associação de Amigos do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

1967 Transfere seu ateliê da rua Major Sertório para a rua Tagipuru, 235 — 6º andar, no bairro de Perdizes;

Expõe 20 óleos na Galeria 4 Planetas;

Participa da mostra coletiva “O Grupo Santa Helena — 30 anos depois”, no Auditório Itália, em São Paulo;

Participa juntamente com Di Cavalcanti, Aldemir, Baloni, Clóvis Graciano, Mabe e W. Lewi da Exposição inaugural de A GALERIA, São Paulo.

1968 Exposição individual de 30 óleos na Galeria Atrium, em São Paulo.

1969 Mostra individual na Galeria Comodoro em São Paulo.

1970 Inicia experiência em zincogravura, do que resulta uma produção de 20 matrizes, até 1973.

1972 Executa painel para o Senado Federal. Recebe inúmeras homenagens ao completar 70 anos de idade.

É escolhido para executar os óleos que ilustrarão as grandes extrações da Loteria Federal. Realiza mostra retrospectiva, a convite do Museu de Arte Moderna de São Paulo, reunindo 180 óleos, 80 desenhos, 30 matrizes de xilogravuras e águas fortes, e 30 aquarelas, totalizando 320 obras;

Expõe óleos em A GALERIA, São Paulo.

1975 Participa com 3 obras da Exposição “A Mulata Brasileira” na A GALERIA, São Paulo.

ALDO BONADEI

Para Bonadei, em pintura os mais tímidos cuidam antes da técnica e do aprendizado severo. Esse foi o caso de Rebolo, que “agora é um pintor dono do metier e artista completamente realizado”.

DI CAVALCANTI

Justificativa oferecida, em 1943, por um pintor de rica paleta para a paleta então modesta de um colega. Modéstia que resulta em “doçura crepuscular” e atesta “uma sensibilidade finíssima”.

MARCELO GRASSMANN

Depoimento do mestre da gravura sobre as experiências de Rebolo na área gráfica. Seu juízo é claro: nas gravuras de Rebolo, “tem-se a constatação de uma qualidade altamente definida, como e enquanto gravuras” (grifo original), graças aos “recursos muito próprios do artista”.

JORGE AMADO

Depoimento afetivo por um velho amigo de Rebolo, que nele vê “um grande mestre”, dono de “uma extrema dignidade artística, de uma consciência que se nutre de orgulho e humildade, de um trabalho incansável, cotidiano”. Rebolo lembra Amado — “nos enriqueceu com seus quadros”.

ROBERTO PONTUAL

Texto de 1973 em que, significativamente, os traços ressaltados em Rebolo o mostram coerente ao longo de toda a obra: “a evidência regional”, “a atitude transfiguradora” (= lirismo), o “predomínio da paisagem intocado”. A linguagem, porém, não permaneceu estática: atravessando “a disciplina... de alguns princípios cubistas” para desaguar “numa quase abstração que se compraz em fixar... as sugestões mutáveis do mundo real”.

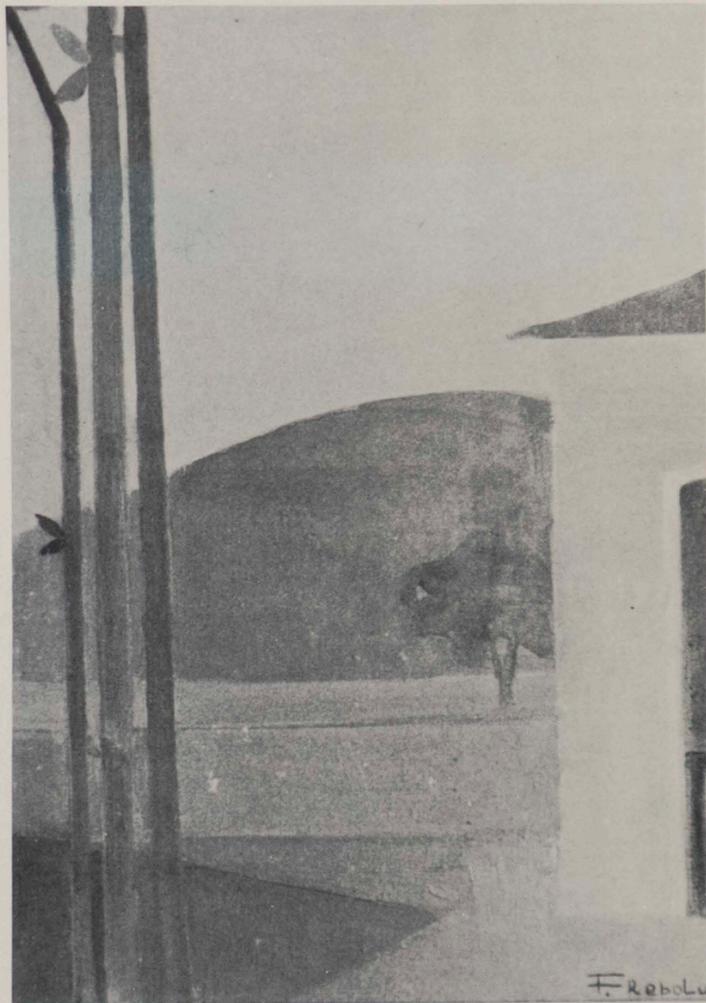
WALTER ZANINI

Com Rebolo — lembra Zanini — a pintura sai dos estreitos limites do atelier e retorna à natureza: faz-se do natural, “plantando seu cavalete em pleno campo”. E mesmo a “disciplina composicional” a que ele recorre, a partir de certo momento da carreira, não anula essa relação que o próprio Rebolo denomina “selvagem”. Por isso, ele nunca foi “contaminado pelos vícios que põem tanta gente a perder”.

*Sumário de textos críticos e depoimentos comentado por
Olívio Tavares de Araújo*

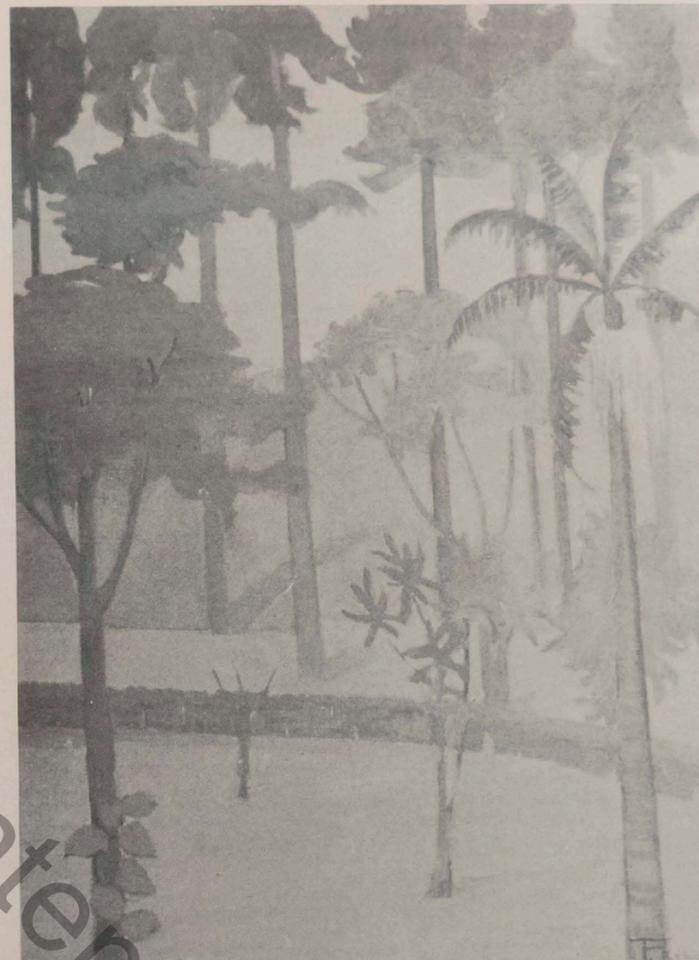
instituto de arte contemporânea

CATÁLOGO



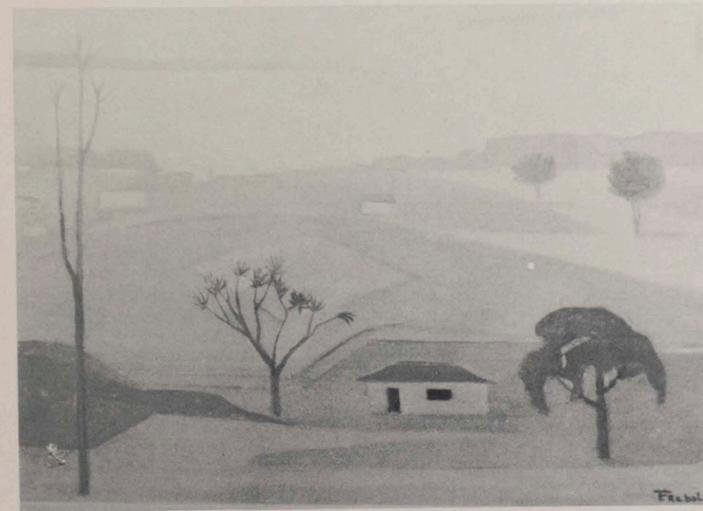
2. Casa de Fazenda com 3 Bambus
47cm x 34cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

3. Caminho Geométrico
60cm x 75cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



4. O Coqueiro
62cm x 47cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

5. O Arado
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



instituto de arte contemporânea



6. A Estrada para o Pomar
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



7. Poema à Árvore
47cm x 34cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



8. Caminho da Casinha Azul e Branca
47cm x 34cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

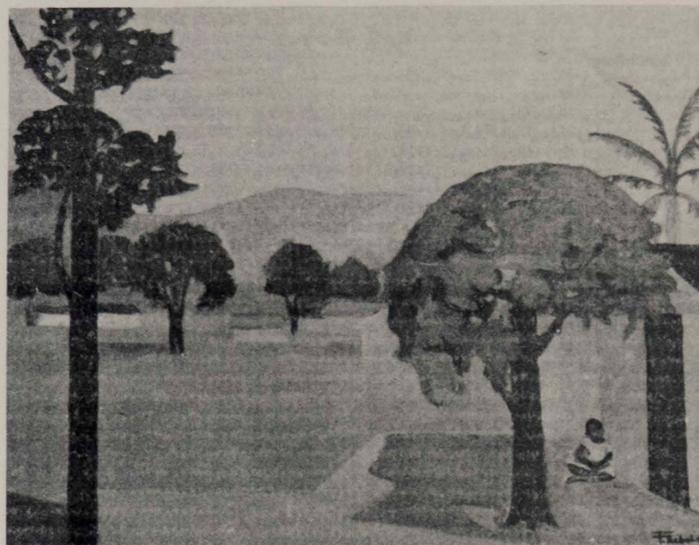
9. Praia Nordestina
47cm x 62cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 74)





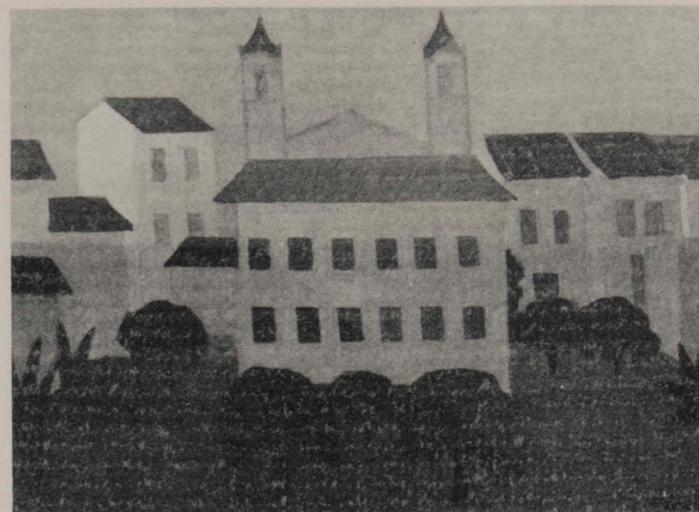
10. Círculo, Luz, Alegria
34cm x 47cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

11. O Descanso
60cm x 75cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



12. Paisagem com Igrejinha
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

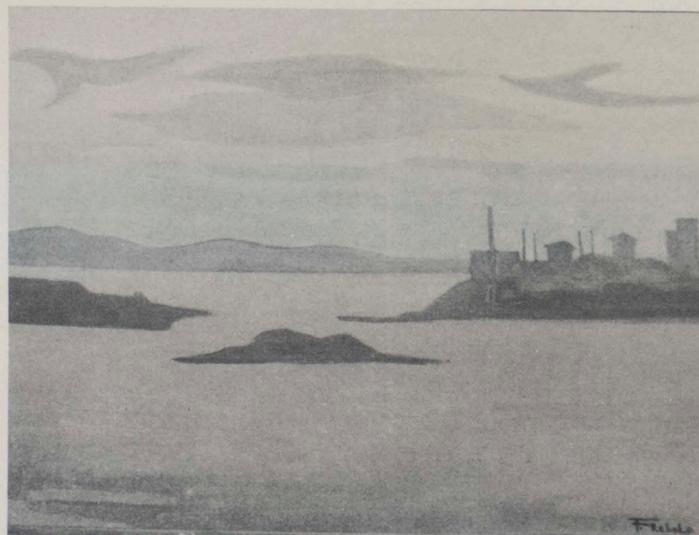
13. Fortaleza (Ceará)
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



14. Casa de Fazenda
47cm x 62cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

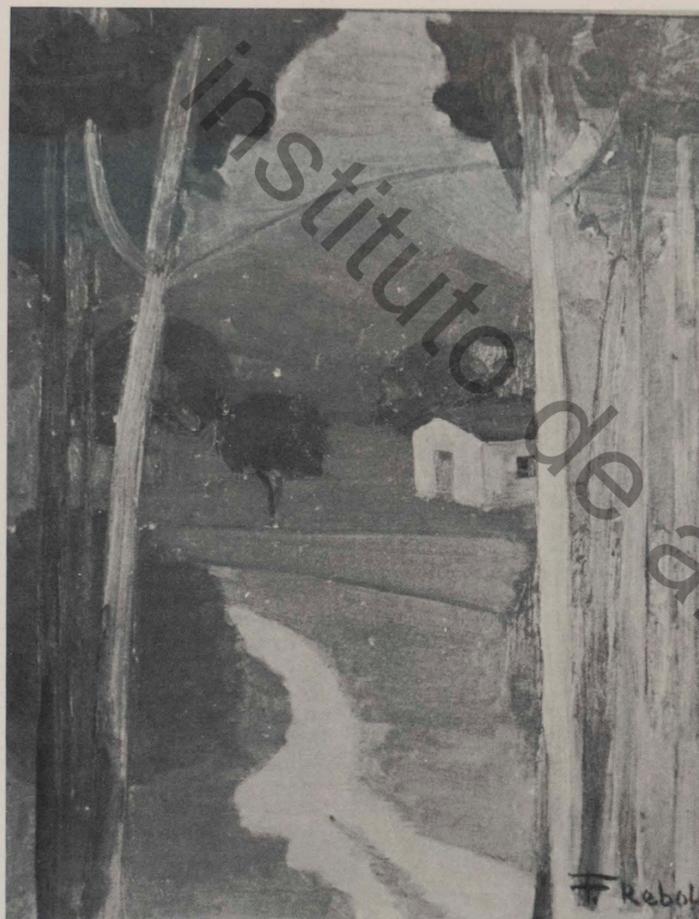
15. O Telhado
47cm x 34cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)





16. Guaíba
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 74)

17. Caminhos Convergentes
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



18. Caminho
35cm x 27cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



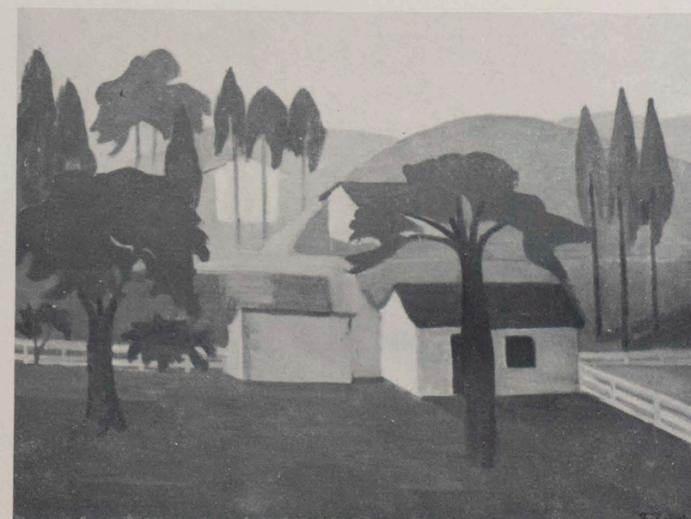
19. Pensando em Arembepe
47cm x 34cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

20. Praia
34cm x 47cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



21. Árvores Frondosas
47cm x 62cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

22. Bahia
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)





23. Vilarejo ao Longe
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 73)



25. Casinha Solitária
27cm x 35cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 74)



27. Galhos Secos e Montanhas
47cm x 34cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

24. Folhagem Feliz
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 74)



26. Inverno
27cm x 35cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



28. Telhado Terra
27cm x 35cm
pintura óleo s.duratex
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



29. Terra e Troncos
62cm x 47cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



30. Casinha no Canto
34cm x 47cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

32. Casa e Círculo
47cm x 62cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)



31. Curva Fechada
62cm x 47cm
pintura óleo s.tela
(ass. fte. c. inf. direito: F. Rebolo; ass. verso Rebolo 75)

Capa: Entrada Para a Grande Fazenda
60 cm x 75 cm
pintura óleo s.tela
Rebolo 75



grafica
impressores ltda.

rua augusta 551
f. 256 6737 256 1426
cep 01305 são paulo